

PROCEDIMENTOS MINIMAMENTE INVASIVOS NO MANEJO DE TUMORES TRAQUEAIS

INTRODUÇÃO: 2% dos tumores de vias aéreas são intratraqueais (Li S., 2016), entretanto, em associação com o câncer de pulmão, correspondem a sexta causa mundial de mortes (WHO, 2020). Assim, a utilização de técnicas pouco invasivas para ressecção tumoral torna-se uma alternativa para melhorar o prognóstico do paciente. **OBJETIVO:** Realizar uma análise das técnicas minimamente invasivas descritas na literatura no manejo de tumores traqueais. **MÉTODO:** Realizado uma revisão na literatura na plataforma PubMed, com o descritor "Minimally Invasive Tracheal Tumor Surgery", totalizando 61 artigos. Foram excluídos os publicados a mais de 10 anos, os que o procedimento não era minimamente invasivo ou que a neoplasia era de outro sítio que não traqueal, totalizando sete artigos. **RESULTADOS:** Foram escassas as descrições encontradas na literatura de tumores traqueais manejados de forma minimamente invasiva. A maioria dos estudos aborda sobre a toracoscopia guiada por vídeocirurgia (VATS), descrevendo que houve melhora do tempo de internação hospitalar e recuperação dos pacientes submetidos a essa técnica (Sarah J., 2016), pois possibilita a ressecção radical do tumor e a redução drástica das lesões. Entretanto, não é adequada para tumores grandes ou que envolvem a carina, devendo estes ser tratados com cirurgia aberta (Chen H., 2019). A via robótica foi descrita em um estudo, podendo ser uma alternativa ao tratamento de tumor benigno da traqueia (Jiao H., 2015). A abordagem transtraqueal percutânea demonstrou-se uma via simples e menos mórbida devido ao menor risco de lesão de nervos cranianos, esôfago ou grandes vasos (Sharma S., 2018). Há também relato de excisão tumoral com laser, que torna-se adequado na ablação de lesões vasculares (Nakamura Y., 2015). **CONCLUSÃO:** Embora existam poucos relatos de procedimentos minimamente invasivos no manejo de tumores traqueais, todos evidenciaram resultados positivos na utilização. Isso demonstra que a técnica, quando bem indicada, deve ser estimulada.

Palavras chave: videocirurgia, tumor traqueal, minimamente invasivo

Referências bibliográficas:

1. Sarah J. Lonie, MBBS (Hons) Stephanie Ch'ng, MS , Naveed Z. Alam, FRACS ,Gavin M. Wright, FRACS. Minimally Invasive Tracheal Resection: Cervical Approach Plus Video-Assisted Thoracoscopic Surgery. *Ann Thorac Surg* 2015;100:2336–9. <http://dx.doi.org/10.1016/j.athoracsur.2015.02.099>
2. Chen H, Zhang K, Bai M, Li H, Zhang J, Gu L, Wu W. Recurrent transmural tracheal schwannoma resected by video-assisted thoracoscopic window resection: A case report. *Medicine (Baltimore)*. 2019 Dec;98(51):e18180. doi: 10.1097/MD.00000000000018180. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6940164/>
3. Jiao W, Zhao Y, Luo Y, Wang H, Yang X, Ren X, Zhang L, Luo Y. Totally robotic-assisted non-circumferential tracheal resection and anastomosis for leiomyoma in an elderly female. *J Thorac Dis*. 2015 Oct;7(10):1857-60. doi: 10.3978/j.issn.2072-1439.2015.10.48.
4. Sharma SC, Devaraja K, Kairo A, Kumar R. Percutaneous Trans-Tracheal Endoscopic Approach: A Novel Technique for the Excision of Benign Lesions of Thoracic Trachea. *J Laparoendosc Adv Surg Tech A*. 2018 Mar;28(3): 320-324. doi: 10.1089/lap.2017.0224. Epub 2017 Jul 19.. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28723308/>
5. Nakamura, Yasuhiko MD*; Hata, Yoshinobu MD, PhD*; Koezuka, Satoshi MD*; Makino, Takashi MD*; Otsuka, Hajime MD*; Sato, Fumitomo MD*; Sasamoto, Shuichi MD, PhD*; Okubo, Yoichiro MD†; Shibuya, Kazutoshi MD, PhD†; Iyoda, Akira MD, PhD* Tracheal Leiomyoma Resected With Endobronchial Electrocautery Snare, *Journal of Bronchology & Interventional Pulmonology*: January 2015 - Volume 22 - Issue 1 - p 90-93 doi: 10.1097/LBR.000000000000107. https://journals.lww.com/bronchology/Fulltext/2015/01000/Tracheal_Leiomyoma_Resected_With_Endobronchial.18.aspx
6. Li S, Liu J, He J, Dong Q, Liang L, Yin W, Pan H, He J. Video-assisted thoracoscopic surgery resection and reconstruction of thoracic trachea in the management of a tracheal neoplasm. *J Thorac Dis*. 2016 Mar;8(3):600-7. doi: 10.21037/jtd.2016.01.60.
7. World Health Organization (WHO). The top 10 causes of death. 2014 May. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death>

